



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Em Recém-nascidos De Muito Baixo Peso Admitidos Em Uti Neonatal De Hospital Universitário De Canoas/rs.

Autores: STELLA INDICATTI FIAMENGHI (ULBRA); PAULO DE JESUS HARTMANN NADER (ULBRA); AUGUSTA LUÍZE HARFF (ULBRA); TATIANE TOLAZZI MARTINS (ULBRA); JULIANE LUZ JULIANOTTI (ULBRA); VANESSA ADRIANA SCHEEFFER (ULBRA); MARIANA OPPERMAN (ULBRA); AMANDA NAMBA (ULBRA); SILVANA SALGADO NADER (ULBRA)

Resumo: Introdução: A prematuridade é considerada a principal causa de morbi-mortalidade infantil no mundo, e os recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP) são os principais responsáveis pela mortalidade neonatal e infantil na sua totalidade. Objetivos: Investigar e avaliar a taxa de mortalidade entre RNMBP admitidos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal em hospital universitário de Canoas/RS. Métodos: O estudo constitui-se de série de casos composta por todos os RNMBP admitidos no período de janeiro a julho de 2012 na UTI neonatal. A coleta de dados consistiu da revisão dos registros no banco de dados da referida unidade participante da Rede Gaúcha de Neonatologia (RGN). Resultados: Foram analisados 32 recém-nascidos. Dentre a amostra estudada houve uma taxa de 15,6% de mortalidade. Os maiores índices de óbito foram observados entre pacientes com peso de nascimento entre 500g e 750g (75%) seguidos daqueles com peso entre 750g e 1000g (28,6%). Tais dados corroboram os publicados pela Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul através de sua RGN quanto à faixa de peso, pois referente à mortalidade em sua totalidade, apesar da amostragem menor, obteve-se menores índices. No entanto, nossos resultados denotam índice maior de sobrevivência (25%) em recém-nascidos de extremo baixo peso (500-750g), quando comparado à média da RGN entre 2008 e 2009 (19%) e a dados prévios do ano de 2010 desta mesma unidade (18,7%). Conclusões: Muitos têm sido os avanços quanto aos cuidados perinatais, porém ainda é alta a mortalidade entre os prematuros de muito baixo peso, especialmente entre os de extremo baixo peso. Neste contexto, a baixa faixa de peso ao nascimento parece ser um fator de risco adicional para mortalidade independente da assistência neonatal.